

# A Importância do Atual Sistema de Unidades de Conservação e Terras Indígenas na Representatividade da Biodiversidade e na Contenção do Desmatamento na Região da BR-163 no Estado do Pará

*Elivelton Ferreira Monteiro*

Orientador: Dr. Leandro Valle Ferreira  
Museu Paraense Emílio Goeldi- MPEG  
Vigência da Bolsa: agosto/05 a julho /06

45

Este trabalho tem como objetivo analisar se a representatividade do atual sistema de áreas protegidas (unidades de conservação e terras indígenas) é suficiente para a conservação e uso da biodiversidade, assim como também se estas têm um papel relevante na contenção do desflorestamento. A área deste estudo inclui 19 municípios do estado do Pará, sendo parte do projeto de ordenamento territorial multi-institucional denominado Zoneamento Ecológico da Rodovia BR-163 (ZEE BR-163). A abrangência do Projeto de ZEE BR-163 tem cerca de 33 milhões de hectares (27,2% da área total do estado do Pará). Além de uma Área Militar, existem nesta área nove Unidades de Conservação (2 de Proteção Integral e 7 de Uso Sustentável) e 13 de Terras Indígenas ocupando 6,7 %; 2,6 %; 10,2 % e 19,6 % respectivamente e totalizando 39,1 % do total da área. Em 2005 o Governo Federal criou 7 novas Unidades de Conservação, além da ampliação do Parque Nacional da Amazônia, aumentando em 19,3 % e elevando o total de áreas protegidas na região do Projeto para 58,4 %. A área desflorestada Projeto de ZEE BR-163 é de cerca de 10,4 %. Contudo, este desflorestamento é bastante diferenciado entre os municípios incluídos na região do Projeto, variando de 2,8% a 55,4%. Outro ponto importante é que a proporção do desflorestamento é sempre menor dentro do que fora das áreas protegidas nos municípios analisados, variando de 2.1 a 214%. Finalmente foi demonstrado que o efeito do desflorestamento em relação a distância da estrada é significativamente menor dentro das áreas protegidas do que fora delas, demonstrando o papel fundamental que o atual sistema de áreas protegidas na região do ZEE BR-163 tem em frear o processo de ocupação desordenada que ocorre na região.